

BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO-LEITÃO

SANTA TERESA - E. E. SANTO - BRASIL

ZOOLOGIA - No. 16 - 26 de Novembro de 1953

MORCEGOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO * XIV

Família *Phyllostomidae*. Descrição das espécies: *Dolichophyllum macrophyllum* (Wied) e *Chrotopterus auritus australis* (Thomas).

Augusto Ruschi
Museu Nacional

GÊNERO DOLICHOPHYLLUM Lydeker, 1891, Flower and Lydeker, *Mammals Living and extint*, pg. 673.

Tipo: *Phyllostoma macrophyllum* Wied.

O presente Gênero, possui uma única espécie, a qual, está representada no Estado do Espírito Santo. De tamanho pequeno, com orelhas separadas, com trago comprido e acuminado. Focinho alongado e cilíndrico. Membrana interfemural larga e comprida; cauda comprida, quasi com o comprimento da membrana interfemural. Primeira falange do terceiro dedo, menor que metade do comprimento do metacarpo. Membranas das asas ligadas à extremidade das tibias. Dentes semelhantes a *Micronycteris*, sendo o segundo premolar inferior muito menor; o primeiro premolar superior é pouco maior que o incisivo externo, os incisivos médios são pouco mais compridos e os incisivos inferiores têm coroas mais largas.

Fórmula dentária: i 4/4, c 2/2, pm 4/6, m 6/6: 34.

DESCRIÇÃO DA ESPÉCIE:

Dolichophyllum macrophyllum (Wied)

Phyllostoma macrophyllum Wied, 1825, *Beitr. zur Naturgesch. Brasil*, II, pg. 118.

Localidade típica: Rio Mucuri, Bahia. No Estado do Espírito Santo, é encontrado nos Municípios de Conceição da Barra, Mucuriçá e São Mateus.

Descrição: Tamanho pequeno, orelhas separadas, menores que a cabeça, com a extremidade arredondada; trago curto e pontudo, tendo duas proeminências na base. Folha nasal curta, com a base em for-

* O presente trabalho foi realizado com auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas.

ma de ferradura. Lábio inferior com verruga central circundada por verrugas menores. Calcâneo mais longo que a tibia; pés grandes. Polegar curto. Cauda quasi comprida como a membrana interfemural; esta é muito larga e quando extendida quasi excede os pés. Colorido pardo fuliginoso, mais claro superiormente.

Dimensões: Macho nr. 37. da Col. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão, colecionado em Conceição da Barra, na Gruta do Itaúnas, em 23-5-1943. Cabeça e corpo 41 mm. Cauda 28. Tibia 16. Pé 11. Antebraço 35. Alt. Orelha 10. Trago 5. 3°. Metacarpo 34. 1°. Falange do 3°. dedo 13. 2°. Falange 3°. dedo 7. 3°. Falange 3°. dedo 7. Polegar c. unha 4.

Crânio: Comp. Tot. 17 mm. Larg. bizigom. 10. Larg. interorb 4,5. Larg. M2 5. Larg. e. Canin. 2,5. Comp. mandib. 11. Comp. s. max. sup. 6,5.

Peso: Macho e fêmea, 14 gramas. Fêmea gestante. 18 gramas.

Material examinado: 3 machos e 2 fêmeas.

Observações: É de hábito crepuscular e noturno. Vive em colônia, em caverna com outras espécies, entre as quais se encontram: *Desmodus rotundus rotundus*, *Glossophaga soricina soricina*, *Anoura geoffroyi*, *Peropteryx kappleri* e outras.

Alimentação: Insetos e frutas.

Ectoparasitas: Dípteros da família *Streblidae*.

Os exames de esfregaço cerebral foram negativos para o vírus rábico.

GÊNERO CHROPTERUS Peters, 1865, Monatsb. K. Preuss. Akad. Weissenh. Berlin, pg. 505.

Tipo: *Vampyrus auritus* Peters.

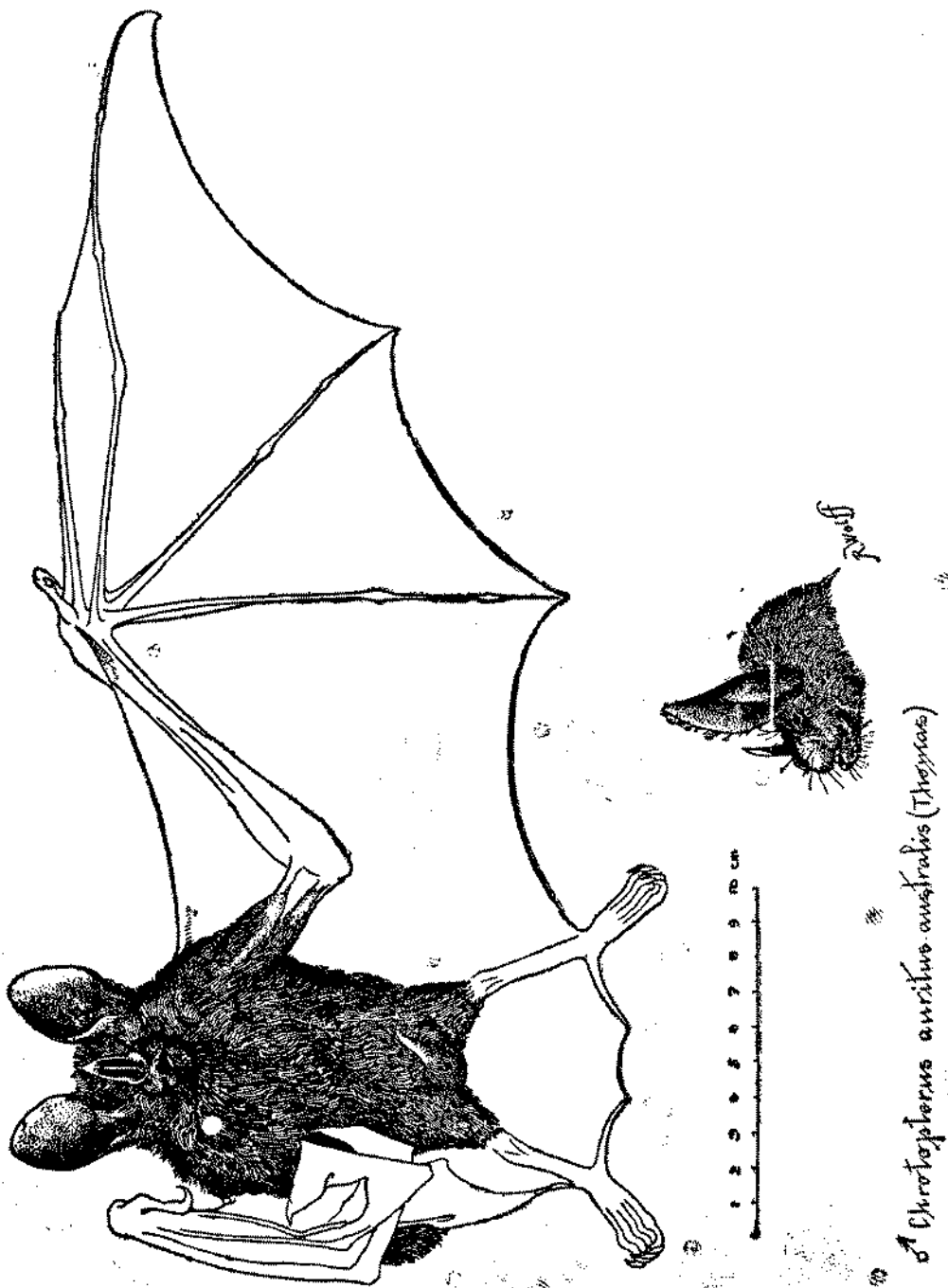
Morcegos muito grandes, com cauda curta. Crânio semelhante ao de *Phyllostomus*, sendo mais estreito e com a caixa encefálica menos elevada sôbre o rosto, sendo êste mais comprido do que em *Phyllostomus*; crista sagital saliente Incisivos superiores médios, grandes e os externos pequenos e unidos à base dos caninos. Incisivos inferiores em cizél, pequenos e unidos aos caninos; os caninos superiores triangulares e grandes. Primeiro premolar superior muito pequeno; o segundo premolar grande; os premolares inferiores pequenos, sendo o segundo muito menor e situado do lado interno.

Fórmula dentária: i 4/2, c 2/2, pm 4/6, m 6/6: 32.

DESCRIÇÃO DA ESPÉCIE:

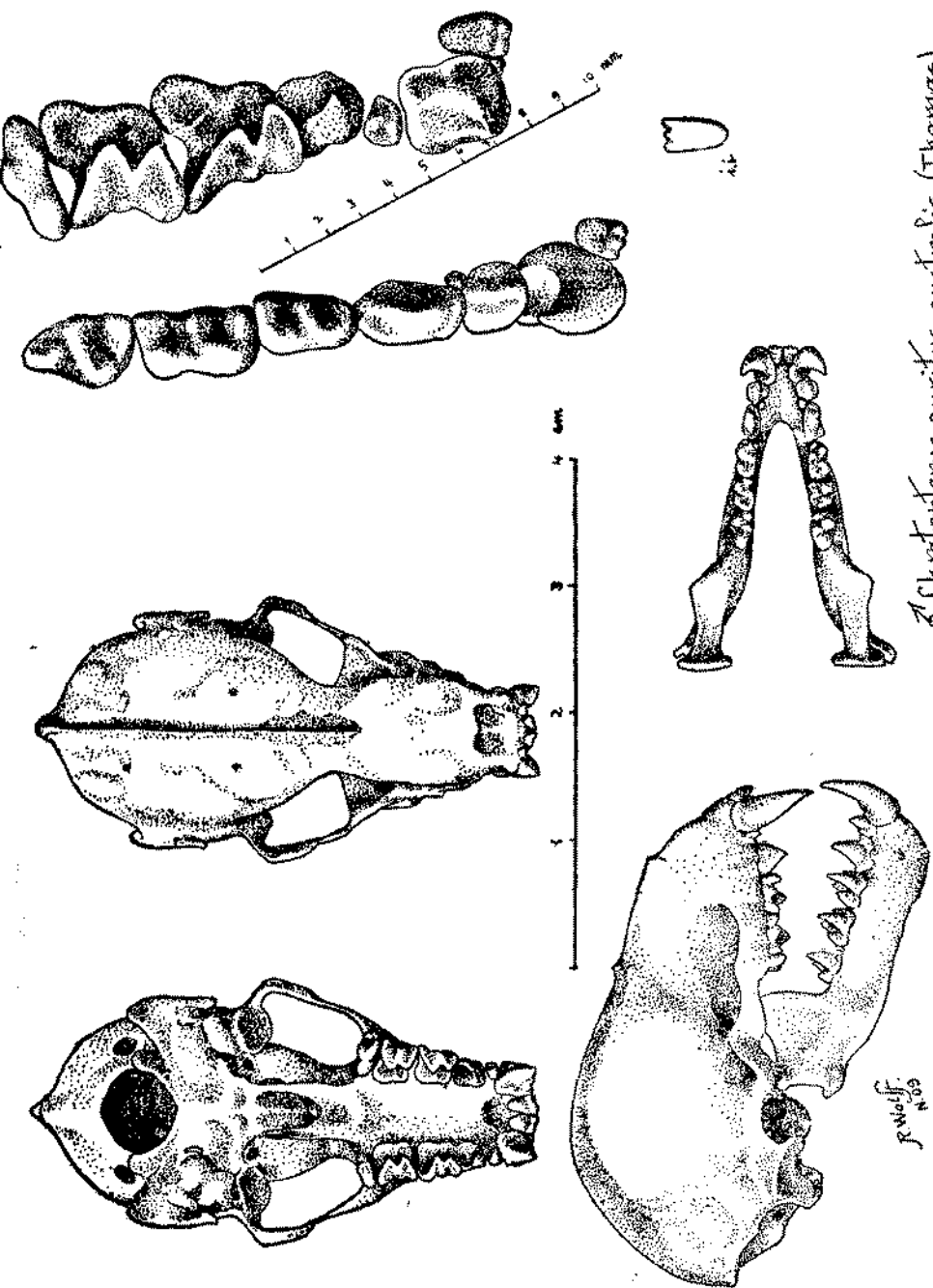
Chropterus auritus australis (Thomas).

Vampyrus auritus Dobson, 1878, Cat. Chiropt. Brit. Mus. pg. 471.



♂ *Chrotopterus auritus australis* (Thomomys)

Fig. 1



Chrotopternis auritus australis (Thomas)

R. M. Hoff
Nos.

Fig. 2

Localidade típica: Concepción, Paraguai. No Estado do Espírito Santo, ocorre em todos os Municípios Serranos, como: Santa Teresa, Domingos Martins, Santa Leopoldina, Afonso Cláudio, Castelo, Cachoeiro do Itapemirim, Alfredo Chaves e outros.

Descrição: Muito grande, chegando a 70 centímetros de envergadura. Orelhas afastadas, grandes, ovais: trago comprido e estreito; anti-trago arredondado. Folha nasal grande, lanceolada, com a base em forma de ferradura; lábios quasi nus; mento com sulco central, marginado por duas proeminências nuas. Membranas alares pardo escuro, ligadas à base dos dedos dos pés; membrana interfemural larga, com a cauda curta e quasi imperceptível; calcâneo regular. Colorido pardo avermelhado, mais cinza nas partes inferiores; extremidade das asas esbranquiçadas.

Dimensões: Macho nr. 09. Fig. 1. Col. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão, colecionado na Fazenda «Castelinho» em 12-4-1947, Município de Cachoeiro de Itapemirim. Cabeça e corpo 116 mm. Tibia 40. Pé 24. Antebraço 86. Alt. Orelha 35. Metacarpo 3º. dedo 64. 1ª. Falange 3º. dedo 35. 2ª. Falange 3º. dedo 38. 3ª. Falange 3º. dedo 23. Pol. c. unha 20.

Crânio: Fig. 2. Comp. Tot. 41 mm. Larg. bizigom. 20.5. Larg. int. orbit. 8. Alt. ocip. 11. Larg. M2 5. Larg. e. canin. 6,5. Comp. mandib. 26. Comp. s. dent. max. sup. 15.

Peso: Macho e fêmea, 120 gramas. Fêmea gestante 140 gramas.

Material examinado: 7 machos e 4 fêmeas.

Observações: É de hábito crepuscular e noturno. Vive em colônias puras, mas, raramente é também encontrado cohabitando cavernas com outras espécies, entre as quais, assinala: *Desmodus rotundus rotundus*, *Trachops cirrhosus*, *Tonatia brasiliense* e *Glossophaga soricina soricina*. As colônias são de 6 a 20 indivíduos, suspensos em cachos ou penças.

Alimentação: Pequenos mamíferos, pássaros jovens, frutas, insetos e também sangue, conforme pude observar na Fazenda «Castelinho». Descrevi no Bol. Mus. Biol. Série Biologia nr. 14 algumas observações sobre o hematofagismo observado nesta espécie.

Ectoparasitas: Dípteros da família *Streblidae*. O exame de esfregaço cerebral foi positivo para o vírus rábico.

BIBLIOGRAFIA

- 1 — BURMEISTER, H.
1854 — Systematische Uebersicht der Thiere Brasiliens. Mammalia.
- 2 — DOBSON, G.E.
1878 — Catalogue of the Chiroptera in the collection of the British Museum.
- 3 — DITMARS, R. L.
1935 — Vampire Research. Bull. N. York Zool. Soc. vol. 38 pg. 29.
- 4 — DITMARS e GREENHAAL
1935 — The Vampire Bat. Zoológica vol. XIX p. 53.
- 5 — GERVAIS, PAUL
1855 — Documents Zoologiques pour servir á la Monographie des Chiropteres Sud-americains. Exped. a la Am. Sud de Comte Castelnau.
- 6 — HAYMAN, R. W.
1932 — A key to the bats of Trinidad Proc. Agr. Soc. Trin. and Tobago vol. 32, pt. 9, pp. 312-317.
- 7 — GOELDI, E.
1893 — Sucinta Monografia dos Mamíferos do Brasil.
- 8 — IHERING, H.
1893 — Catálogo dos Mamíferos de São Paulo.
- 9 — 1895 — Mamíferos do Rio Grande do Sul.
- 10 — LIMA, J. L. de
1926 — Os Morcegos da Coleção do Museu Paulista. Rev. Mus. Paul. Tom. XIV pgs. 41-127.
- 11 — LIMA, E. Q.
1934 — A Transmissão da Raiva pelos Morcegos hematophagos. Rev. Dep. Prod. Anim. nr. 2, 3 e 4.
- 12 — MILLER, G. S.
1907 — The families and genera on bats. Bull. U.S.N.M. n. 57, pgs. 1-282.
- 12 — PAWAN, J. L.
1936 — Transmission of paralytic rabies in Trinidad by vampire bat. Ann. Trop. Med. and Paras. vol. 30 nr. 1 pgs. 101-128.
- 14 — Rabies in the vampire bat of Trinidad, with special reference to the clinical course and the latency of infection. Ibid vol. 30 n. 4 pgs. 401-422.
- 15 — 1948 — Fruit-eating bats and rabies in Trinidad. Ibid vol. 42 n. 2 pgs. 173-177.
- 16 — GOODWIN, G. G.
1928 — Observations on Noctilio Jour, Mammal v. 9 n. 2 pgs. 104-113.
- 17 — PELZELN, A. Von.
1883 — Tom. XXIII, K. Zoologisch-botanischen Gessellschaft Brasilische Säugethiere, Resultate von Johann Naterrers Reisen in der Jahren 1817-1835.
- 18 — PIRA, A.
1805 — Zoologischer Anzeiger, vol. XXVIII pgs. 12 Uber Fledermause von São Paulo.

- 19 — RYBERG, O.
1947 — Studies on Bats and Bats parasites. Stockholm, vol. XVI et 330 p. 55 pl.
- 20 — SANBORN, C. C.
1941 — Descriptions and records of neotropical bats. *Ibid.*, zool. ser. vol. 27, pgs. 371-387.
- 21 —
1937 — American bats subfamily Emballonuridae. *Pub. Field. Mus. Nat. Hist. zool. ser. vol. 20* nr. 24, pp. 321-354.
- 22 —
1949 — Bats of the genus *Micronycteris* and its subgenera. *Fieldiana, Zool.* vol. 31 nr. 27 pgs. 215-233.
- 23 — SPIX, J. B. Von.
1823 — *Simiarum et Vespertilionum Brasiliensium, Species Novae.*
- 24 — STILES, C. W. and NOLAN, M. O.
1931 — Key catalogue of parasites reported for *Chiroptera* (Bats) with their possible public health importance. *Bull. Nat. Inst. Health.* no. 155, pp. 603-789.
- 25 — THOMAS, O.
1892 a — Description of a new bat of the genus *Artibeus* from Trinidad. *Anz. Mag. Nat. Hist. ser. 6.* vol. 10, pp. 408-409.
- 26 —
b — A preliminary list of the mammals of Trinidad. *Journ. Trin. Field Nat. Club* vol. 1. nr. 6, pp. 158-168.
- 27 —
1901 — On a Collection of bats from Pará. *Ann. and Mag. of Nat. Hist. sr. 7 v. 8.* p. 188.
- 28 —
1920 — On mammals from lower Amazonas. *Ann. Mag. of Nat. Hist. ser 9 v. 6.*
- 29 — TRAPIDO, H.
1946 — Observation of the vampire bat with special reference to longevity in captivity, *Jour. Mamm.* vol. 127, n. 3, pgs. 217-219.
- 30 — TORRES, S.
1935 — A febre aftosa e o papel dos morcegos hematofagos na sua disseminação. *Rev. Dep. Nac. Prod. An.* nr. 2, 4, 5 e 6.
- 31 —
Os morcegos hematofagos, *Bol. Min. Agr.* nr. 1 pag. 139.
- 32 — TOLDT, K. D.
1926 — *Akademie Wissenschaften in Wien.*
- 33 — VIEIRA, C. O. da C.
1942 — *Ensaio Monográfico sobre os Quirópteros do Brasil.* *Arq. Zool. Est. S. Paulo* vol. III Tom. XXVI *Rev. Mus. Paul* pgs. 219-471.
- 34 — WIED-NEUWIED, M.
1826-30 — *Reise nach Brasilien, Beiträge zur Naturgeschichte Brasiliens.*
- 35 — WINGE, H.
1883 — *Jordfundne og nulevende Flagermus (Chiroptera) fra Lagoa Santa, Minas G., Brasilien.*
- 36 — ALLEN, G. M.
1939 — *Bats.* Cambridge Univ. Press. Harvard, 368 p.
- 37 — BIER, O. G.
1932 — Action anticoagulante et fibrinolytique de l'extrait des glandes salivaires d'une Chauve-souris hematophage (*Desmodus rufus*). *C.R. Soc. Biol., Paris*, vol. 110, p. 129-131.
- 38 — DIAS, E.
1936 — Estudo experimental de *Schizotrypanum de Phyllostomus hastatus*, identidade com *S. cruzi*. O grupo *vespertilionis*. *IX Reun. Soc. Arg. de Pat. Reg. del Norte, B. Ayres*, v. 1, p. 10.
- 39 — HOARE, C. A.
1938 — Morphological and taxonomic studies on mammalian Trypanosomes V. The diagnostic value of the kinetoplast. *Trans. Roy. Soc. Trop. Med Hyg.* vol. 32, p. 333-342.
- 40 — HOARE, C. A. et COUTELEN, F.
1933 — Essai de classification des Trypanosomes des mammifères et de l'homme basée sur les caractères morphologiques et biologiques. *Ann. Par.* vol. 11, p. 198-200.

41. — JOBLING, B.
1949 — Host parasite relationship between the American *Streblilidae* and the bats with new key to the American genera and a record of the *Streblilidae* from Trinidad, British West Indies (Dipt.) Parasit vol. 39, ns. 3, 4, pp. 315-329.
42. — LAVIER, G.
1924 — Parasites de Chauve-souris de la Côte-d'Or IV — Protozoaires. C.R. Cong. Soc. sav. p. 279-280
43. —
1942-43 — L'évolution de la morphologie dans le genre *Trypanosoma*. *Ibid.* v. 19, p. 168-196.
44. — REDHAIN, J.
1942 b — Au sujet du développement intracellulaire de *Trypanosoma pipistrelli* (Chatton et Courrier) chez *Ornithodoros moubata*, *Act. Biol.* v. 2 pp. 416-420.
45. — JOHNSON, H. N.
1948 — Vampire bat rabies in Mexico. *Am. Journ. Hyg.* 47:189.
46. — HURST, E. W. and PAWAN, J. L.
1931 — An Outbreak of Rabies in Trinidad. *Lanc.*, 2:622.
47. — DE VETERUIL, E. and URICH, F. W.
1935 — The study and control of paralytic rabies transmitted by bats in Trinidad. *Transactions of the Roy. Soc. of Trop. Med. and Hyg.* 29:317.
48. — VANDERPLANK, F. L.
1944 — Identification of Trypanosomes by chromosomes. *Nat.* vol. 154, p. 19-20
49. — WIMSATT, W. A.
1942 — Survival of spermatozoa in the female reproductive tract of the bat. *Anat. Rec.* 83:299-307.
50. —
1944 — Further studies on the survival of spermatozoa in the female reproductive tract of the bat. *Anat. Rec.* 88:193-204.
51. —
1945 — Notes on breeding behavior, pregnancy, and parturition in some vespertilionid bats of the eastern United States. *Journ. Mamm.* 26:23-33.
52. — RUSCHI, A.
1951 — Morcegos do E. E. Santo. *Introd. e consid. gerais. Determ. das famílias repres. no E. E. Santo, relação das espécies encontradas.* *Bol. Mus. Biol. Serv. Zool.* n. 1, p. 1-16.
53. —
Id. ibid. Fam. *Desmodontidae*, Chave analítica para gen. e esp. Desc. de *Desmodus r. rotundus*, e dados biológicos a respeito. *Bol. Mus. Biol. Ser. Zool.* n. 2, p. 1-10.
54. —
Id. ibid. Desc. de *Diphylla ecaudata* e algumas observações a respeito. *Bol. Mus. Biol. Ser. Zool.* n. 3, p. 1-8.
55. —
Id. ibid. Fam. *Vespertilionidae*, chave analítica para Gen. e esp. do E. Santo. Descrição de *Myotis n. nigricans* e *M. espiritosantensis* n. sp. *Bol. Mus. Biol. Ser. Zool.* n. 4, p. 1-16.
56. —
Id. ibid. Descrição das esps. *Lasiurus borealis mexicanus* e *Dasypterus intermedius*, com dados biológicos a respeito. *Bol. Mus. Biol. Ser. Zool.* n. 5, p. 1-14.
57. —
Id. Zool. Fam. Molossidae Chave analítica dos Gen. e esp. representadas no E. Santo. Descr. de *Molossus r. rufus*, *Molossops planirostris espiritosantensis* n. s. sp. e *Tadarida espiritosantensis* n. sp. e dados biológicos das mesmas. *Bol. Mus. Biol. Ser. Zool.* n. 6 p. 1-20.
58. —
Id. ibid. Fam. *Noctilionidae*, Chave analítica p. Gêneros e espécies representadas no E. Santo. Descrição de *Noctilio l. leporinus* e observações a seu respeito. *Bol. Mus. Biol. Ser. Zool.* n. 7, p. 1-8.
59. —
Id. ibid. Fam. *Emballonuridae*, Chave analítica p. Gêneros e sp. do E. Santo. Descrição de *Pteropteryx kappleri* e *P. m. macrotis*, com obs. a respeito. *Bol. Mus. Biol. Ser. Zool.* n. 8, p. 1-12.
60. —
1953 — Os morcegos das grutas do Limoeiro em Castello, Monte Libano em Cachoeiro do Itapemirim e de Itaúnas em Conceição da Barra. Grutas de Inverno e de Verão. Coabitação de colônias de espécies diferentes. O banho e outras observações. *Bol. Mus. Biol. Serv. Zool.* n. 21 p. 1-20.

- 1952 — Morcegos do E. E. Santo. Participação dz Sec. Agric. do E. Santo com o Mus. Biol. nos trabalhos de campo e colecionamento. Descrição de *Saccolpteryx leptura* e *Centronycterix m. maximiliani* e obs. a respeito.
- Os métodos de combate aos morcegos hematófagos e a outros portadores de vírus rábico e outras zoonoses. O combate biológico e a sua possível aplicação. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 10 p. 1-25.
- 63 — 1953 — Descrição das sps. *Rhynchiscus naso* e *Diclidurus a. albus*, com algumas obs. a respeito. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 12 p. 1-16.
- 64 — REAGAN, R. L. and BRUECKNER, A. L.
1951 — Transmission of a strain of rabies virus to the large brown bat (*Eptesicus fuscus*) and the cave bat *Myotis lucifugus*. Cornell Vet. 41:295-298.
- 65 — WIMSATT, W. A. and TRAPIDO, H.
1952 — Reproduction and the female reproductive cycle in the tropical American vampire bat, *Desmodus rotundus murinus*. Am. Jour. Anat. 91:415-446.
- 66 — SCHROEDER, C. R.
1952 — Rabies in Central and South America. Proc. An. Meet. Am. Vet. Med. Assn. 411.
- 67 — MALAGA ALBA, A.
1951 — Report on Mexico — United States Antirabies Activities, Pan Am. Sanit. Bureau.
- 68 — RUSCHI, A.
1953 — Morcegos do E. E. Santo — Fam. Phyllostomidae, Chave p. Sub-fam, Gen. e sps. do E. Santo. Descr. de *Trachops cirrhosus* e *Tonatia brasiliensis*, com obs. a respeito. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 13 p. 1-25.
- 69 — Id. Ibid. Descrição de *Micronycteris megalotis* e *Phyllostomus hastatus hastatus*, com obs. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 14. p. 1-18.
- Primeira palestra sôbre morcegos do E. E. Santo. Bol. Rotary Club de Vitória nrs. 36-37 e 38.
- Importância médico-veterinária dos morcegos. Vida Capichaba nr. 635.
- Algumas observações realizadas sôbre os quirópteros do E. E. Santo Palestra realizada na Fac. Nac. Fil. Ciências, em 12-4-53.
- Dois casos de sanguivorismo de *Desmodus r. rotundus* e *Diphylla ecaudata*, no homem e outras observações sôbre os quirópteros hematófagos e acidentalmente hematófagos. Bol. Mus. Biol. Ser. Biol. n. 13. p. 1-8.
- Algumas obs. s. alimentação dos quirópteros: *Phyllostomus h. hastatus*; *Molossus r. rufus*; *Chrotopterus auritus australis* e *Noctilio l. leporinus*. Bol. Mus. Biol. Ser. Biol. n. 14. p. 1-5.
- 70 — Id. Ibid. Descrição de *Mimon bennetti* e *Lonchorhina aurita*, com obs. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 15. p. 1-10.